

José Erivalder Guimarães de Oliveira

- Médico do Trabalho – Ergonomista
 - Secretário de Formação e Relações Sindicais da Fenam
 - Presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo – 1996 a 2005
 - Médico Assessor do DEJUR do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
 - Membro da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS - CNS
 - Membro da Câmara Técnica de Regulação do Trabalho do Ministério da Saúde
 - Diretor Administrativo da Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitário Regulamentados - CNTU
- E-mail: erivalderg@uol.com.br

Relação Médico e Paciente:
*amizade,
cumplicidade
e confiança.*



A tecnologia ainda não
inventou essa máquina.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

- O SUS foi instituído pela Constituição Federal de 1988, Regulado pela Lei nº 8.080/1990, em seu artigo 196, é descrito como “um direito de todos” e “dever do Estado”.
- Princípios básicos: universalidade – que garante atenção à saúde a todo e qualquer cidadão; equidade - pressupõe que todo cidadão é igual perante o SUS e integralidade - garante atendimento integral em todas as suas dimensões (promoção, prevenção e reabilitação).

HUMANIZAÇÃO – QUALIDADE - COMPROMETIMENTO

- HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA X
TECNICIDADE (PRÁTICA ASSISTENCIAL)
- ÉPOCA HIPOCRÁTICA: (Maria Cezira N. Martins)
 - 1) A medicina tinha por objeto o homem doente em sua totalidade
 - 2) O temperamento do doente e sua história de vida deviam ser valorizados na compreensão do adoecer
 - 3) A doença era concebida com uma reação global do indivíduo, envolvendo tanto o seu corpo como seu espírito
 - 4) A intervenção terapêutica deveria restabelecer a harmonia perdida do homem com seu meio e com ele mesmo

TRANSFORMAÇÃO DA CIÊNCIA MÉDICA

- AS DESCOBERTAS CIENTÍFICAS NO SÉCULO XIX – MICROBIOLOGIA E PATOLOGIA
- NOVOS PROCESSOS TECNOLÓGICOS NO SÉCULO XX E XXI
 - 1) DIAGNÓSTICO POR IMAGEM + CIRURGIA VIDEO LAPAROSCÓPICA
- NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO – EXEMPLO: PLANTÕES
- INTERMEDIÇÃO DA MEDICINA
- PROLETARIÇÃO DO MÉDICO

APARELHO FORMADOR

1. GRADE CURRICULAR – TECNICISTA
2. AUSÊNCIA DE MATERIAS HUMANISTICAS COMO: FILOSOFIA, SOCIOLOGIA, ÉTICA, ETC.
3. MÁ FORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (RESIDÊNCIA MÉDICA).
4. AUSÊNCIA DE CONTACTO COM A REALIDADE SOCIAL E O COTIDIANO DO PACIENTE.
5. NÚMERO EXCESSIVO DE ESCOLAS MÉDICAS E NA ÁREA DA SAÚDE (ODONTOLÓGIA, ENFERMAGEM)

TRÊS ASPECTOS IMPORTANTES NA RELAÇÃO MEDICO-PACIENTE

- 1) INCORPORAÇÃO DO APRENDIZADO
ASPECTO INTERPESSOAIS NA TAREFA
ASSISTENCIAL.
- 2) COMUNICAÇÃO
- 3) MODELO BIDIRECIONAL– RELAÇÃO
EMPÁTICA

RESULTADO = ESCOLHA CONJUNTA DA
MELHOR ESTRATÉGIA TERUPÊUTICA

HUMANIZAÇÃO e QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

- **Contratação de profissionais suficiente para atender a demanda da população.**
- **Aquisição de novos equipamentos médicos hospitalares.**
- **Recuperação e adequação da estrutura física dos equipamentos existentes.**
- **Capacitação permanente dos profissionais (educação continuada).**
- **Melhoria das condições de trabalho.**
- **Escolha do modelo assistencial que trabalhe com a perspectiva da saúde coletiva.**
- **Melhoria da imagem do serviço público de saúde.**

SATISFAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA FRENTE AO SUS

- O índice nacional do Ministério da Saúde revelou nota 5,47. Mais de 20% dos municípios tiveram notas abaixo de cinco, nota considerada metade do caminho para o SUS ideal.
- É a primeira vez, que o Ministério da Saúde propõe um índice como esse tipo de avaliação de desempenho da rede pública de saúde no país.
- Este índice não dimensiona a satisfação dos principais atores (os profissionais de saúde).

BANDEIRAS DA FENAM

- O Sistema Único de Saúde, conforme a Carta Constitucional de 1988 e a alteração da Emenda Constitucional 29, com destinação de 10% das receitas correntes brutas da União para o setor;
- Políticas garantidoras de fixação dos profissionais de saúde e dos médicos, em especial, com eficácia de gestão nos níveis federais, estaduais e municipais;
- Implantação de planos de carreira e gestão de recursos humanos eficientes;
- Aprovação da lei que regulamenta o exercício da medicina;
- Ações políticas e jurídicas contra terceirização da assistência médica no Sistema Único de Saúde;
- Atenção primária à Saúde, com ênfase na Estratégia Saúde da Família como porta de entrada para o sistema de saúde com infraestrutura digna, eficiente e ágil para seu pleno funcionamento.